



A Santa Sé

"URBI ET ORBI" 1997

1. *«Victimæ paschali laudes / immolent Christiani...».*

*«Os cristãos entoem cantos / ao Cordeiro imaculado,
oferecido em nova Páscoa. / Redimiu o seu rebanho:
A seu Pai, Cristo inocente / converteu os pecadores».*

Dirijo-me a vós, cristãos! Dirijo-me a vós,
católicos, ortodoxos, anglicanos, protestantes!

Dirijo-me a vós com esta notícia estupenda: Cristo ressuscitou!

Aquele que João Baptista

tinha indicado como o Cordeiro de Deus (cf. Jo 1,29.36),
redimiu o seu rebanho: *«Agnus redemit oves».*

Cristo redimiu o rebanho que é a humanidade inteira,
os homens todos, sem excepção.

Cristo, vítima inocente da cruz,
reconciliou-nos a nós, pecadores, com o Pai.

Ele, sem pecado,
reconduziu-nos a nós, pecadores, ao Pai.

Nesta grande Festa de Páscoa
anunciamos a reconciliação da humanidade com o Pai,
por obra de Cristo, que por nós Se fez obediente
até à morte: *«Victima paschalis».*

2. *«Mors et vita / duello conflixere mirando...».*

"Morte e vida combateram,».

mas o Príncipe da vida / reina vivo após a morte».

O homem que luta contra o mal,
que sempre se confronta com a morte,
que procura defender e salvar a vida de qualquer ameaça,
este homem, hoje, páre, páre estupefacto.

É que hoje a morte foi derrotada.
 O Filho de Deus, nascido da Virgem,
 Deus de Deus e Luz da Luz,
 o Filho de Deus, consubstancial ao Pai,
 aceitou a morte ignominiosa da cruz.
 Sexta-feira Santa, fora depositado no túmulo,
 mas hoje, antes da aurora,
 fez rolar para o lado a pedra do sepulcro
 e ressuscitou com todo o seu poder:
«Dux vitæ mortuus regnat vivus».

3. *" Dic nobis, Maria/ quid vidisti in via?..."*
«Vem contar-nos, ó Maria / o que viste no caminho!»
"Vi o tumulo de Cristo,/redivivo e glorioso;"
Vi os anjos que o atestam, / e a mortalha com as vestes».
 A ressurreição de Cristo é confirmada por testemunhas,
 por aqueles que, ao alvorecer do primeiro dia depois do sábado,
 isto é, hoje, foram ao sepulcro.
 Em primeiro lugar as mulheres e, depois delas, os Apóstolos.
 A antiga Sequência litúrgica da Páscoa
 dirige-se a Maria de Magdala,
 porque não lhe foi concedido
 só descobrir o túmulo vazio,
 mas também anunciar o sucedido aos Apóstolos.
 Vieram lá Pedro e João e constataram
 que era verdade tudo o que as mulheres diziam.

4. Drigimo-nos a ti, Maria de Magdala,
 que, ajoelhada ao pé da cruz,
 beijaste os pés de Cristo agonizante.
 Moviada pelo amor, vieste ao túmulo
 e encontraste-lo vazio;
 foste a primeira a ver o Ressuscitado, e falaste com Ele.
 Pecadora convertida,
 Cristo de algum modo equiparou-te aos Apóstolos,
 ao colocar nos teus lábios a mensagem da ressurreição.
 Alegra-te, Maria de Magdala!
 Alegrai-vos, Pedro e João!
 Alegrai-vos, todos os Apóstolos!
 Alegar-te, Igreja, porque o túmulo está vazio.
 Cristo ressuscitou!

Aonde O tinha deposto,
 ficaram apenas as ligaduras,
 ficou a mortalha,
 em que O tinham envolvido na Sexta-feira Santa.
 Proclamai juntamente connosco e com toda a humanidade:
 «*Surrexit Christus spes mea. Surrexit Christus spes nostra!*»

5. Proclamai connosco que Cristo é a esperança
 mesmo para aqueles que vêem a existência e o futuro
 comprometidos pela guerra e pelo ódio,
 especialmente no coração do continente africano.
 A luz de Cristo guie os Responsáveis das nações,
 chamados a orientar, com as suas decisões,
 a convivência entre povos, culturas e religiões diversas,
 como na Terra Santa.
 A força do Ressuscitado ampare
 aqueles que procuram consolidar a paz e a democracia,
 obtidas muitas vezes a preço de tantos sacrifícios,
 como na região dos Balcãs,
 particularmente na querida Albânia.
 O amor de Cristo, vitorioso sobre o pecado e a morte,
 a todos dê a audácia do perdão e da reconciliação,
 sem a qual não existem soluções dignas do homem:
 penso de modo especial às pessoas
 que, já há longos meses, estão retidas como reféns,
 em Lima, no Perú.
 Seja-lhes concedida finalmente a suspirada liberdade!

6. Possa a alegria pascal ser compartilhada
 por todos aqueles nossos irmãos na fé que, em várias partes do mundo,
 são vítimas de restrições ou perseguições.
 Eles não podem, infelizmente, celebrar
 esta festa da Redenção,
 como desejariam.
 Não se deixem cair no desânimo,
 nem se sintam sozinhos!
 Cristo está com eles, a Igreja está com eles!
 «*Surrexit Christus spes mea*».
 Cristo ressuscitou verdadeiramente!
 N'Ele, hoje, podemos vencer as forças do mal.
 Ele oferece a todos uma vida nova;

graças a Ele, cada um pode, desde já,
abrir-se amorosamente aos irmãos
no acolhimento, no serviço, no perdão.
Sim, em Jesus ressuscitado,
tudo adquire novo sentido e valor.

7. Scimus Christum/surrexisset a mortuis vere."

"Nos sabemos: a verdade,/o Senhor venceu a morte".

O testemunho das mulheres e dos Apóstolos,
o testemunho da Igreja,
não se limitou a Jerusalém e aos montes da Galileia.
Mas espalha-se por todos os cantos da terra.
No final do segundo milénio,
quando se aproxima o Grande Jubileu do Ano Dois Mil,
este testemunho ressoa já por toda a parte:

Cristo ressuscitou!

«Scimus Christum surrexisset a mortuis vere!»

Acreditamos porque sabemos: *scimus*.

E do mais fundo desta sublime certeza,
onde se encontram a palavra de Deus e a razão do homem,
nós Vos invocamos, Cristo crucificado e ressuscitado:

«Tu nobis, victor Rex, miserere!»

Amen. Aleluia!

Domingo de Páscoa, 30 de Março de 1997